

Dayman Moreira Novaes Ciência da Computação

29/05/20151º Período

Matemática Discreta

Trabalho Prático

ANÁLISE COMBINATÓRIA

Introdução

A análise combinatória é um problema matemático relacionado à contagem, mais especificamente em encontrar o que deve ser contado. Uma vez identificados os elementos, conta-los se torna fácil.

Este programa realiza a contagem de todos os elementos, dada duas condições determinadas pelo usuário:

Ordem

Define se a ordem dos elementos importa. No caso que a ordem <u>não</u> é importante, temos que, por exemplo, a contagem 123 é equivalente a 321, portanto ambos devem ser considerados um só. Caso a ordem seja importante, os dois exemplos anteriores são contados separadamente.

Repetição

Define se podemos ter elementos repetidos ou não. No caso em que a repetição não é permitida, não podemos contar o elemento 122, pois o "2" repete.

Uma vez determinada as condições, o usuário determina também:

- Quantidade de elementos
- Numero máximo de cada elemento

A contagem de cada elemento é feito de 1 ao número escolhido.

Para cada um dos quatro casos (considerando todas as possibilidade para ordem e repetição), temos as seguintes fórmulas:

	Ordem		
		Sim	Não
Repetição	Sim	n^r	$\binom{n+r-1}{r}$
Re	Não	$\frac{n!}{(n-r)!}$	$\binom{n}{r}$

Implementação

O programa segue um fluxo simples e bem segmentado, onde cada função (com um nome autoexplicativo), realiza um passo preparando os dados para a próxima ação, atingindo o objetivo no final.

Lê dados

Pega os dados do usuário

Valida dados

Verifica se os dados digitados estão nas especificações

- S ou N para Ordem e Repetição
- o Máximo de 10 itens
- o Número máximo maior ou igual a um e, dependendo do caso, menor que a quantidade de itens.

Gera tipo de combinação

Dependendo das entradas de Ordem e Repetição, gera um número que representa qual é o caso a ser considerado, facilitando todas as verificações no resto do programa.

Impressão de resultados

Formada de vários passos, nos quais:

Impressão da quantidade de combinações

descritas acima. utilizando uma função de fatorial, como mostra a imagem ao lado.

```
Baseada nas fórmulas double fat(int n) {
                        double soma = 1;
                         for(n; n>0; n--)
                              soma *= n;
                         return soma;
                       double or (int n, int r) {
                          return pow(n, r);
                       double onr(int n, int r) {
                          return fat(n)/fat(n-r);
                       double nor (int n, int r) {
                          return fat (n+r-1) / (fat (r) *fat (n-1));
                       double nonr(int n, int r) {
                          return fat(n)/(fat(r)*fat(n-r));
```

Impressão de todas as combinações possíveis:

Esse passo é composto de três simples passos: geração de um

novo número de forma incremental, validação se o número gerado se encaixa nas especificações, e impressão (caso encaixado).

```
for(cont; cont>0; cont--) {
    if(numValido(num, r, tipoCombinacao))
        imprimeNum(num, r);
    incrementa(num, n, r);
```

A <u>validação</u> verifica o tipo de combinação (gerada no terceiro passo) e o requisito necessário para a combinação, como mostra a imagem.

```
int numValido(int *num, int r, int tipoCombinacao) {
   int c = tipoCombinacao;

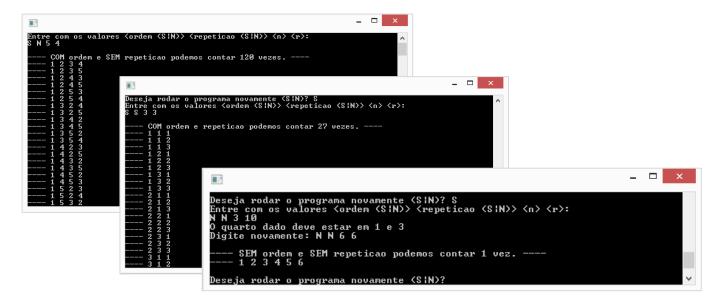
return c == ordem_repete
   || (c == ordem_nao_repete && !repete(num, r))
   || (c == nao_ordem_repete && !ordem(num, r))
   || (c == nao_ordem_nao_repete && !repete(num, r) && !ordem(num, r));
}
```

A validação se os algarismos repetem é bem intuitiva.

Já a validação se o número atende os requisitos de não poder repetir considerando a ordem é um pouco mais complexo, mas ele se baseia no seguinte princípio:

O número gerado, para ser válido, deve ser o menor número possível a ser formado com os mesmos algarismos. Porque caso exista um número menor, significa que esse número já foi gerado antes (pois a geração é sequencial).

Funcionamento



Conclusão

O programa é executado de forma rápida, até para valores grandes, como conjuntos de 10 números onde cada um varia de 1 a 10, mostrando que a implementação está satisfatória.

A fase de implementação ocorreu sem problemas, porém a maior dificuldade foi achar uma solução se o número gerado se encaixava na especificação "ordem importa".